



SEGURIDADE SOCIAL: A INVISIBILIDADE DAS MARISQUEIRAS NO ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS.

Etuanay Martins Rangel, Leandro Garcia Pinho

O presente trabalho tem por objetivo principal analisar a relação entre as marisqueiras do Farol de São Thomé e a Seguridade Social, e também, acompanhar de maneira crítica como vem ocorrendo o acesso às políticas de saúde, de assistência social e de previdência social, refletindo acerca dos obstáculos e possibilidades dessa importante temática como parte da efetivação da cidadania dessas trabalhadoras. Para tal, inicialmente, faremos uso da técnica de análise documental, em documentos oficiais, livros e legislações, com intuito conhecer a história da construção da Seguridade Social brasileira, retratada por autores de referência no campo das Políticas Sociais e do Serviço Social. Com este levantamento, pretendemos elucidar os conceitos de política social e de intersectorialidade, tendo como parâmetros as produções e análises realizadas por obras reconhecidamente como referências para discussão desses campos conceituais. A pesquisa, de cunho quanti-qualitativo, será desenvolvida em duas fases que se pretende ser complementares. No âmbito qualitativo, será acompanhado e entrevistado um grupo de mulheres, que laboram no Farol, reconhecido por seus trabalhos na limpeza do camarão. No que tange a pesquisa quantitativa, será realizada uma análise em profundidade dos dados do Censo Pescarte a partir dos seguintes blocos: Avaliação de Serviços e Equipamentos Públicos, Trabalho e Trajetória Profissional, contribuindo desta forma com a produção acerca da pesca artesanal. Em Farol de São Thomé, as mulheres realizam atividades de captura de pescados a partir de canoas ou tarrafas, em canais e campos inundados. Contudo, na cadeia produtiva da pesca artesanal a participação das marisqueiras prepondera nas atividades de beneficiamento de peixes e principalmente dos camarões. Este beneficiamento acontece no local conhecido pela comunidade como “Fundo de Quintal”, sendo necessário apreciação acerca da vinculação entre os fins econômicos e familiares, constituindo uma realidade social muito particular. Desta forma, pretendemos aprofundar o conhecimento sobre esta realidade para contribuir reflexivamente acerca dos limites e das possibilidades dessa importante temática como parte da formação cidadã das mulheres na atividade pesqueira.